



CARTA AOS MONTIJENSES

Dirijo-me a todos os meus concidadãos montijenses, neste momento de incerteza da nossa história, em que todos passamos dificuldades e necessitamos de acreditar na democracia e num futuro melhor.

As forças da oposição, PSD e CDU, unidas na Câmara Municipal do Montijo decidiram contrariar o voto livre dos montijenses, convocando uma maioria negativa para votar contra a proposta de Plano e Orçamento para o ano de 2015.

Asseguro a todos os montijenses que apresentámos um Orçamento de rigor que promove o investimento, o emprego e o desenvolvimento, que tudo fizemos para acolher as diversas propostas da oposição, em particular os investimentos propostos pelo PSD como a recuperação do Largo da Feira em Canha, a valorização do espaço Montiagri, ou até aqueles propostos pela CDU como a recuperação do Polidesportivo de Sarilhos e ainda a compra de um trator para Sarilhos Grandes.

Os montijenses sabem que a Câmara Municipal do Montijo tem as contas em dia, que paga atempadamente todos os seus compromissos, que recuperou o seu Prazo Médio de Pagamentos de 126 dias, no final do ano de 2012, para um prazo de 42 dias, no terceiro trimestre do ano de 2014, e que isso é, hoje, um fator de confiança para a cidade.

Além disso, a Câmara Municipal do Montijo continua a realizar investimentos importantes, designadamente a reabilitação urbana do Mercado Municipal, a construção do Pré-escolar do Alto-Estanqueiro/Jardia, a pavimentação de diversas ruas da cidade, a manutenção dos jardins e calçadas, a instalação de semáforos para passagem dos alunos na Av. Garcia de Orta, e outras infraestruturas decisivas para o futuro da cidade.

A posição política da oposição da CDU e do PSD, em conjunto, contra o Orçamento Municipal revela que a vontade da oposição em criar obstáculos à gestão municipal é maior do que a vontade em contribuir para a qualidade de vida e o progresso do Montijo e dos montijenses.

No ano em que se comemoram 40 anos de Abril, em que as forças políticas deviam defender e enaltecer o papel do Poder Local democrático, tanto o PSD como a CDU deviam ser coerentes e defender o diálogo democrático, a convivência democrática e a busca do consenso, não só nas palavras mas também nos atos.

Pelo nosso lado, temos trabalhado a favor de uma concertação política com toda a oposição que não exclua ninguém, nem nenhuma perspetiva, que vise consensos e compromissos, e que facilite a sua concretização.

Enquanto Presidente da Câmara posso garantir aos montijenses que continuamos empenhados na procura do compromisso com a oposição, em dignificar os compromissos assumidos com os montijenses, até lá, governaremos com o orçamento transposto de 2014.

Termino, com a certeza de que todos os nossos concidadãos montijenses compreendem este momento e saberão, nessa medida, valorizar corretamente o trabalho que o Partido Socialista tem realizado em nome da história do Montijo e do seu povo.

Montijo, Paços do Concelho, novembro de 2014

O Presidente da Câmara